



## BIODIREITO EM PAUTA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNINDO A TEORIA E A PRÁTICA EM AÇÕES MULTIPROFISSIONAIS

**Caroline Leite de Camargo (PQ)** - caroline.camargo@unirv.edu.br, **Celany Queiroz Andrade (PQ)**, **Frederico Borges Marques (IC)**, **Muriel Amaral Jacob (PQ)**

Universidade de Rio Verde (UniRV)

**Resumo:** As recentes descobertas e aprimoramentos científicos fazem com que se torne cada dia mais essencial a união entre diversas ciências como medicina, direito, sociologia e outras, a fim de que os limites éticos e legais possam ser respeitados, sem que se coloque em risco a existência humana e a vida como um todo no planeta. Atualmente é possível manipular genes, mudar características e se tais práticas não forem pautadas na responsabilidade e em parâmetros mínimos de ética e cuidado com a vida, podem ocasionar sérios danos, muitos dos quais de difícil reparação. Diante de tais fatos, se faz necessário estudar e debater temas como o biodireito, que é o ramo do direito que analisa questões envolvendo a vida e a evolução científica. Nesse sentido, e visando melhor preparar acadêmicos de direito e de outras áreas, bem como profissionais aptos aos novos desafios do cotidiano, que foi criado o projeto de extensão “Biodireito em pauta”, sendo que são realizados encontros quinzenais para se debater assuntos relacionados à temática, visando difundir entre acadêmicos, profissionais e comunidade os novos temas trazidos pelo século XXI e que desafiam todas as áreas da ciência envolvidas com a proteção da vida em todas as suas formas.

**Palavras-chave:** Proteção da Vida. Avanços Científicos. Limites Ético-Legais.

### Introdução

O biodireito tem representado um novo ramo do direito, que se preocupa em disciplinar e orientar questões envolvendo a vida e o desenvolvimento científico. As novas possibilidades trazidas pela engenharia genética e medicina nos últimos anos encantam e tonam possíveis as mais utópicas fantasias de filmes e livros de ficção, contudo nem todas as técnicas possíveis são viáveis do ponto de vista ético e legal.

Manipular genes, criar novas raças, mudar a carga genética das espécies, enfim, literalmente o homem está brincando de ser Deus, mas ao mesmo tempo que doenças podem ser curadas, como as degenerativas, é possível criar vírus mortais e os excessos podem representar verdadeiras atrocidades, colocando em risco a vida e a dignidade em todas as suas formas.

Até que ponto é correto ir? Como encontrar um equilíbrio entre o desenvolvimento tecnológico e científico e os limites ético e legais trazidos pelo direito e as normas dos Conselhos Federais? E os profissionais dessas áreas, estão preparados para o futuro que não está tão distante assim?

Já estão chegando nos Tribunais casos envolvendo pedidos acerca do direito à morte digna, liberdade para consumo medicinal de drogas ilícitas, reprodução assistida



envolvendo empréstimo ou aluguel de útero, criogenia, nanotecnologia e tantas outras e os profissionais não estão sabendo lidar com temas tão novos, desafiando o tradicional e concretizado direito.

Diante de tais questionamentos que o desenvolvimento de extensão e pesquisa na área do biodireito e da bioética se justificam, a fim de aproximar as diferentes ciências envolvidas, a fim de que possam encontrar um ponto de pacificação entre ciência e proteção da vida, em sua mais elementar e frágil forma.

Assim, com o projeto de extensão estão sendo levados à discussão diversos temas, sobre vários olhares de profissionais e acadêmicos de áreas diversas, a fim de que possam estar cada dia mais preparados para os desafios do século XXI e possam atuar cada vez mais pautados na ética e no respeito ao ser humano.

### **Materiais e Métodos**

Para a realização do trabalho foi utilizado o método de revisão bibliográfica, com pesquisa em livros, leis, artigos científicos, análise de dados e outros, a partir da experiência do projeto de extensão “Biodireito em pauta”, iniciado na UNIRV em 2018.

### **Resultados e Discussão**

O biodireito é um ramo do direito em que o ordenamento jurídico se encontra com questões envolvendo a bioética, em que as relações jurídicas entre direito e os avanços da tecnologia relacionados à medicina e biotecnologia são estudados (MALUF, 2010). Desenvolver pesquisas na área do biodireito não é uma tarefa fácil, em especial devido ao fato de as temáticas serem bastante recentes, faltar legislação e envolver cada vez mais a interdisciplinariedade e a multiprofissionalidade.

Infelizmente são poucos cursos de direito, medicina e outras áreas envolvidas com o cuidado da vida em todas as suas formas que oferecem em seus currículos disciplinas relacionadas ao biodireito, fazendo com que os temas abrangidos por esse ramo do direito fiquem esquecidos. Milhares de pessoas hoje se dedicam, de alguma forma ao estudo da genética e questões conexas, sendo que o século XXI é o século da biotecnologia, da ciência e do desenvolvimento, que tem revolucionado o cotidiano como um todo, nesse contexto:

De forma interdisciplinar, especialmente os juristas têm pouco a pouco reformulado conceitos, revisando comportamentos e posicionamentos,



## I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

preocupando-se com o Estado e com os meios cabíveis de legitimar estas pesquisas, matérias que já nascem com grandes lacunas e em curtos lapsos temporais tornam-se ultrapassadas, diante do desenfreado ritmo de desenvolvimento alcançado pela ciência biológica e biomédica (PEREIRA, 2012, p. 91).

Diante de tal fato, está sendo desenvolvido na UNIRV um projeto de extensão visando apresentar a alunos e profissionais de diversas áreas questões que já fazem parte do cotidiano atual e que necessitam de melhor análise e debates, a fim de que as melhores decisões possam ser tomadas.

Temas relacionados ao biodireito e a bioética precisam não apenas serem discutidos dentro das salas das universidades, como serem levados para a comunidade, uma vez que já representa uma realidade do dia a dia e as pessoas não sabem como agir e a quem recorrer quando se veem diante de questões como reprodução assistida, criogenia, pesquisa com células-tronco e outros assuntos.

A preocupação acerca de questões jurídicas e bioéticas envolve diversos profissionais e precisa ser mais difundida, a fim de que atrocidades e violações de direitos sejam evitadas, se preservando acima de qualquer interesse a dignidade humana, a vida e o patrimônio genético das espécies.

Nesse sentido, o projeto de extensão “biodireito em pauta” tem levado aos participantes diversos temas para debate e pesquisa e a partir do segundo semestre de 2018 serão realizadas visitas em escolas a fim de difundir o conhecimento adquirido. É chegada a hora de unir esforços, trazer metas em conjunto e incentivar a interdisciplinariedade e multiprofissionalização a fim de resolver temas tão peculiares e que estão se tornando cada dia mais presentes no cotidiano atual.

### **Considerações Finais**

Com o projeto de extensão estão sendo criadas oportunidades para que alunos de diversos cursos, em especial do direito, bem como profissionais de diversas áreas possam conhecer sobre temas relacionados ao biodireito, se preparando para enfrentar situações envolvendo tal temática no cotidiano profissional e pessoal num futuro próximo.

Certamente o biodireito e a bioética representam novas áreas de atuação, que merecem ser desenvolvidas, a fim de que possa ser encontrado um equilíbrio entre desenvolvimento científico e tecnológico e, ao mesmo tempo se garanta a proteção da



vida e a dignidade humana em todas as suas formas. Como o tema ainda é novo e está em constante mudança e aprimoramento, são escassas as leis sobre o assunto, fazendo com que os desafios dos juristas e demais profissionais se tornem ainda mais desafiadoras.

No entanto, cabe às universidades incentivarem o diálogo e a interdisciplinariedade, a fim de que questões como o biodireito e a bioética possam fazer parte do cotidiano acadêmico como mais uma forma de complementar os estudos e melhor preparar os futuros profissionais, bem como a disponibilização de tais conhecimentos para a comunidade, que é a principal difusora de novas ideias.

### Referências

MALUF, Adriana Caldas do Rego Freitas Dabus. **Curso de bioética e biodireito**. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREIRA, Anna Kleine Neves. **A proteção constitucional do embrião: uma leitura a partir do princípio da dignidade da pessoa humana**. Curitiba: Juruá, 2012.